Tales tem futebol mais que suficiente para se tornar num caso sério e confirmar todas as esperanças desde cedo nele depositadas. A garantia é dada a O JOGO por quem bem o conhece. Rogério Lourenço orientou o médio criativo na selecção brasileira de sub-20. Juntos foram campeões sul-americanos da categoria, e o técnico não se coíbe de comparar o reforço leonino a um dos mais famosos luso-brasileiros da história.

"Ele é muito parecido com o Deco, mas tem mais velocidade", observou Rogério Lourenço, que sustentou logo de seguida: "Claro que o Deco é um virtuoso em termos de técnica individual, mas o Tales também tem muitas armas nesse capítulo. Além de rápido, é habilidoso, sabe descobrir espaço. Ele ainda só tem 20 anos e muito futebol para vingar. Essa oportunidade no Sporting é óptima para ele. Merece-a."

Na altura em que o jogador mais internacional pelos jovens seleccionados canarinhos - tem o recorde de 74 internacionalizações - evoluiu nos sub-20, Rogério Lourenço usava o sistema 4x4x2, com Tales a jogar atrás da dupla avançada, onde pontificava Walter, hoje no FC Porto. Segundo o treinador, é aí que o novo recruta leonino melhor se exprime e se assume como uma verdadeira ameaça. "Dada a sua criatividade, o Tales fazia a diferença naquela posição. Apoiava bem os jogadores mais adiantados. Além disso, ele chuta muito bem, especialmente de pé direito, e fazia alguns golos. Foi pena ele e o Walter se lesionarem após essa conquista, porque fizeram-me muita falta mais tarde no Mundial dessa categoria", relembra.

Até há bem pouco tempo técnico do Flamengo - foi substituído esta semana pelo antigo leão Silas -, Rogério Lourenço destacou o brio do miúdo que então despontava no Internacional de Porto Alegre. "Ele é um garoto muito concentrado, bom profissional. Isso é fundamental. Precisa de ter a cabeça no lugar, especialmente agora perante essa chance num clube importante como é o Sporting. Não basta ter talento para chegar ao ponto mais alto. Durante o tempo em que trabalhámos juntos, o Tales sempre se comportou à altura das circunstâncias dentro e fora do campo. Por tudo isso, não tenho dúvidas de que ele vai ter sucesso, só precisa de um pouquinho de sorte", finalizou.

O parceiro de Pato

Além de chamar a atenção pelas suas qualidades futebolísticas, Tales é também bastante referenciado por ser o grande amigo de Alexandre Pato, craque da selecção brasileira que actua no AC Milan. Embora oriundos de Estados diferentes - o leão é do Rio Grande do Sul, o rossonero provém do Paraná -, o duo conheceu-se nas categorias de formação do Internacional de Porto Alegre, onde criou fortes laços de amizade; durante anos foram

companheiros de quarto em todas as concentrações da equipa colorada. Com o andar do tempo, a ascensão meteórica de Pato quebrou o convívio regular, mas a amizade manteve-se. As comparações entre os dois parceiros eram frequentes na Imprensa brasileira, mas as qualidades de Tales foram sempre mais associadas às de jogadores como o ex-portista Diego, que recentemente se transferiu da Juventus para os alemães do Wolfsburgo.

Futebol da América do Sul já ficou a seus pés

Desde os 12 anos que o talento de Tales chamou a atenção da Confederação Brasileira de Futebol. O miúdo do Inter passou a ser chamado com grande frequência aos trabalhos das selecções canarinhas e, com isso, conseguiu alguns importantes títulos, cedo atingindo o estatuto de uma das maiores esperanças do futebol do país-irmão. À medida que foi evoluindo e entrando nas grandes competições internacionais, Tales não encontrou dificuldades em ganhar o seu espaço e foi determinante nas conquistas que o Brasil conseguiu com o gaúcho na equipa - categorias de sub-16 e sub-20. Especialmente na última conquista, Tales destacou-se mostrando bom futebol e marcando golos importantes na campanha triunfal.

Cedência passou pelo Saragoça

O talento de Tales não passou despercebido à atenção de clubes dos principais campeonatos europeus, razão porque o Saragoça é detentor de metade dos direitos económicos do jovem médio ofensivo. A aquisição surgiu como contrapartida pela transferência de D'Alessandro para o Internacional, em 2008. Os leões tiveram, portanto, de negociar com o emblema espanhol o empréstimo do atleta brasileiro, que chega a Alvalade sem encargos para o Sporting.

A situação foi explicada a O JOGO por Vittorio Piffero, presidente do Colorado: "Apesar de estar integrado nos nossos quadros, metade do passe do Tales pertence ao Saragoça. Nós temos uma fatia de 20 por cento, e o restante pertence ao jogador." As conversações com o clube aragonês que formou o também reforço leonino Alberto Zapater terão sido facilitadas pelos contactos que conduziram ao empréstimo de Sinama-Pongolle - um dos mais caros futebolista de sempre da história do emblema verde e branco não vingou em quase um ano em Alvalade e foi cedido até final da época ao Saragoça.

Tales irá jogar de leão ao peito até final da presente temporada depois de já nesta época ter estado muito próximo de ficar mais a norte, em Braga, tal como O JOGO informou na sua edição de ontem. No início da temporada, o médio criativo foi anunciado como potencial reforço dos arsenalistas e chegou mesmo a participar no estágio de pré-temporada que Domingos Paciência orientou em Melgaço. Contudo, Tales acabou por não ficar entre os guerreiros do Minho e retornou ao Brasil. Voltou pouco depois para passar a vestir de verde e branco.

Promessa passou ao lado da vitória na Libertadores

Na crista da onda depois da recente conquista da Taça Libertadores - na caminhada para a qual o ex-leão Alecsandro foi um jogador fundamental -, o Internacional não tinha espaço para Tales. O jogador estava integrado na equipa B do Colorado e não constava dos planos do treinador da turma principal, Celso Roth, mas nem na equipa secundária do emblema do Rio

Grande do Sul o médio-ofensivo tinha espaço para jogar. A saída era, portanto, há muito esperada.

In ojogo.pt